



CRESCER TIME DE PROFESSORES BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE NA UFC

259 docentes doutores possuem esse tipo de bolsa, concedida pelo CNPq a pesquisadores com alta qualidade de produção científica. Média de bolsistas da UFC é superior à do Nordeste

PÁGINA 4

ACERVO MEMORIAL



Aos 60 anos, DCE passa por mudanças

Neste mês de maio, o Diretório Central dos Estudantes faz aniversário, elegendo democraticamente sua nova gestão. Ainda em 2016, a sede do DCE passará por reforma

PÁGINA 6

RIBAMAR NETO



Dessalinizar para conviver

Projeto de pesquisa da UFC desenvolve dessalinizador de água que pode ser alternativa para o Semiárido

PÁGINA 5

VIKTOR BRAGA



Quarteto de Violões no ICA

O grupo realiza ensaios abertos nas tardes de terça-feira, com repertório que resgata a obra de compositores cearenses

PÁGINA 8

Em nome da economia, Universidades farão compras compartilhadas

PÁGINA 7



O lugar dela é o RU

Anne Caroline Costa Araújo conta por que o Restaurante Universitário do Campus de Sobral é um de seus cantinhos preferidos na Universidade

PÁGINA 2

VIKTOR BRAGA



Índios tremembés lançam coleção de livros

As 19 obras serão distribuídas em escolas indígenas. Cópias irão para a SEDUC, que poderá direcioná-las a outras instituições de ensino. Versões em PDF estão disponíveis para os interessados na cultura indígena

PÁGINA 8

EDITORIAL

Mais pesquisadores no topo da ciência

O principal destaque do *Jornal da UFC* deste mês de maio é mais uma história que se encaixa na hashtag #OrgulhoUFC. É que, agora, estamos acima da média do Nordeste em número de professores doutores com bolsa de produtividade do CNPq. O que significa isso? Que temos mais pesquisadores dentro do seletivo grupo considerado a “elite” da ciência nacional. Nesta edição, você conhece alguns deles e fica sabendo dos números que melhoraram nossa posição nesse ranking.

É também em maio que o Diretório Central dos Estudantes comemora 60 anos de existência, elegendo democraticamente sua nova gestão. Além desse tema, também tratamos de estágio supervisionado, gestão universitária eficiente, projetos culturais, dentre outros temas. Esperamos que façam boa leitura! Envie sugestões de pauta para ufcinforma@ufc.br.

MEU LUGAR É AQUI

VANDI JÚNIOR



Para matar a fome e encontrar os amigos

O Restaurante Universitário do Campus da UFC em Sobral é o lugar favorito de Anne Caroline Costa Araújo, administradora da diretoria daquele campus. É que, para além de ser um local de refeições, o RU se tornou um ponto de encontro com os amigos de outros setores da Universidade: “É lá que, no intervalo entre os dois expedientes, a gente senta para conversar e comer uma refeição saudável e balanceada”, explica.

Para Anne, há, ainda, a possibilidade de fazer novos amigos, conhecer os funcionários que estão chegando à UFC e ajudá-los a

superar dificuldades que venham a sentir com o novo trabalho. Além disso, o momento também serve para trocar ideias com os servidores mais antigos.

Anne conta que, “em Sobral, os setores são bem unidos e alguns funcionários criaram vínculos dentro e fora do ambiente de trabalho”. Ela ressalta também que em um desses encontros de amigos da Instituição, fora do ambiente de trabalho, conheceu o marido, o Prof. Iális Cavalcante, professor do Curso de Engenharia da Computação, com quem é casada há quase três anos.

NOTAS

AEDES AEGYPTI

Denuncie focos



A mobilização contra o *Aedes aegypti* continua na UFC. Caso encontre focos de reprodução do mosquito, qualquer pessoa deve denunciá-los pelo telefone **85 3366 9190**. A Universidade continua promovendo ações de conscientização e serviços de limpeza, na Capital e no Interior, com o objetivo de erradicar de seus campi o agente transmissor da dengue, da zika, da chikungunya e da febre amarela.

SAÚDE MENTAL

Teste sua personalidade

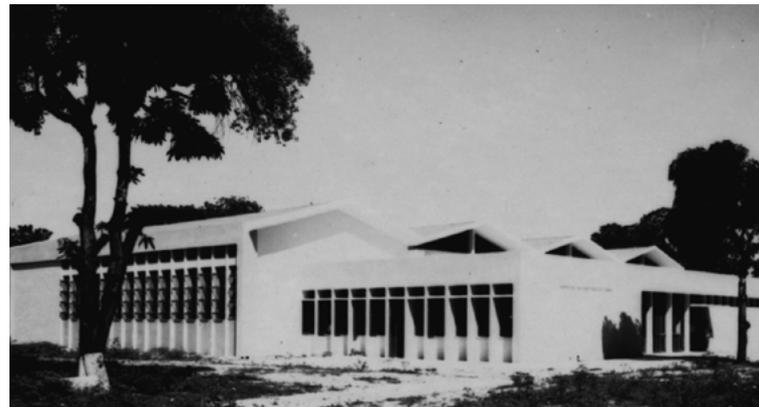


Que tal entender melhor sua personalidade, avaliando aspectos como humor, uso de drogas, sexualidade, impulsividade? O Grupo de Pesquisa Translacional em Psiquiatria da UFC elaborou testes on-line que podem ser respondidos de forma anônima por adultos maiores de 18 anos. Os questionários poderão servir como subsídio para pesquisas do Grupo. Acesse www.temperamentoesaudamental.org e participe gratuitamente.

TRAJETÓRIA

Imprensa Universitária completa 60 anos

ACERVO MEMORIAL



No último dia 6 de abril, a Imprensa Universitária comemorou 60 anos de existência. A Imprensa teve início com a compra dos equipamentos gráficos da Tipografia Lusitana pelo Conselho Universitário, dois anos após a criação da Universidade Federal do Ceará. O atual prédio, inaugurado em janeiro de 1967, foi projetado pelos arquitetos José Liberal de Castro e José Neudson Bandeira Braga e se destaca como representante da arquitetura moderna na Universidade. Hoje, a Imprensa é parceira importante no desafio da disseminação do conhecimento, com a difusão de coleções literárias e publicações institucionais, inclusive o *Jornal da UFC*.

ATÉ 31 DE MAIO

Avaliação de desempenho dos servidores técnicos

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos estáveis continua até 31 maio. Neste período, ocorrem as quatro fases de avaliação, incluindo a autoavaliação (on-line) e a avaliação pela chefia

imediate. As fases on-line devem ser realizadas através do sistema RHnet, disponível no site da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (www.progep.ufc.br), utilizando o navegador Internet Explorer.

EXPEDIENTE

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA UFC: REITOR: Henry de Holanda Campos. VICE-REITOR: Custódio Almeida. COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING INSTITUCIONAL: COORDENADOR: Nonato Lima. COORDENADOR ADJUNTO: Chico Neto. ACESSOR DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL: Italo Gurgel. EDIÇÃO: Hébely Rebouças e Marcos Robério. TEXTOS: Alessandra Vital, Cristiane Pimentel, Erick Guimarães, Gustavo Colares, Marcos Robério e Sérgio de Sousa. REVISÃO: Maria das Dores de Oliveira Filgueira, Rogeria Batista Vasconcelos e Sílvia Marta Costa. FOTOS: Jr. Panela, Ribamar Neto e Viktor Braga. DIAGRAMAÇÃO: David Motta e Norton Falcão. Artigos e/ou matérias assinadas não correspondem necessariamente à opinião do jornal ou da UFC.

REDAÇÃO: Av. da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza-CE - CEP: 60020-181 - ufcinforma@ufc.br
FONES: (85) 3366 7330 - 3366 7331 - 3366 7936 - 3366 7938

INFOGRÁFICO

Veja as etapas para garantir seu estágio supervisionado

Fique atento: trata-se de atividade obrigatória prevista no currículo dos cursos de graduação

Uma das atividades mais importantes na graduação é o estágio supervisionado. Há o chamado estágio obrigatório, exigido no currículo dos cursos, e o não obrigatório. Muitos alunos

têm dúvidas sobre os procedimentos formais. Por isso, a Prof^a Alexia Brasil, coordenadora do Curso de Design, desenvolveu um passo a passo, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão. “Além de compor o currículo, o estágio é

importante para o aluno vivenciar, na prática, como vai ser o futuro profissional dele”, diz o Pró-Reitor Adjunto de Extensão e coordenador da Agência de Estágios da UFC, Prof. Rogério Mâsih. Confira as etapas.



SERVIÇO

Agência de Estágios:
85 3366 2853
www.estagios.ufc.br
facebook.com/estagiosufc

Estágio

Supervisionado

obrigatório ou não obrigatório



início?

passo a passo

Para saber se seu curso prevê estágio obrigatório consulte a coordenação ou o projeto pedagógico

Verifique também se há pré-requisitos para a matrícula



FIM!
do estágio obrigatório



10

Solicitar à coordenação a consolidação das horas de estágio obrigatório

9

Apresentar semestralmente relatório de atividades para o professor orientador



8

Contar tempo de estágio obrigatório conforme projeto pedagógico do curso



7

Cumprir horários e atividades previstas no plano de trabalho do estágio



6

A coordenação confirma no sistema sua matrícula na atividade de estágio obrigatório

* Se estágio for não obrigatório, levar termo de compromisso para concedente



início
do estágio obrigatório



3

Verificar se a **concedente** tem convênio (www.estagios.ufc.br)

2

Se obrigatório: solicitar matrícula na **atividade***

* A solicitação de matrícula na atividade pode ser feita fora do período de matrícula em disciplina

Ver documentação necessária para iniciar convênio em www.estagios.ufc.br

1 eu quero estagiar

O estágio pode ser: obrigatório ou não obrigatório, de acordo com o projeto pedagógico do curso

4

Se a concedente é:

4.1 conveniada

4.2 não conveniada

4.3 ou tem agente de integração

4.1

Imprimir, e preencher o **termo de compromisso**

4.2

Iniciar convênio. Quando finalizado, vai para **4.1**

4.3

Pegar **termo de compromisso com agente de integração**

Agente de integração identifica oportunidade e acompanha o estágio

5

Colher as assinaturas do termo de compromisso

5.1

Supervisor é um profissional, empresa ou instituição concedente

5.2

Professor orientador é um professor do seu curso

5.3

Representante da Agência de Estágios representa a UFC para assuntos de estágio

Este infográfico apresenta procedimentos gerais. Verificar particularidades de cada curso e regulamentação completa do estágio.

RECONHECIMENTO

VIKTOR BRAGA



Estes são alguns dos bolsistas de produtividade da UFC. Fileira de cima, da esquerda para a direita: Cleiton Carvalho Silva, Márcio Viana Ramos, Bruno Vieira Bertoncini, Claudivan Feitosa de Lacerda, Ricardo Renan Landim de Carvalho, Roberto Vinhais Maluf Cavalcante e Cláudio Lucas Nunes de Oliveira. Fileira de baixo, da esquerda para a direita: Kyria Santiago do Nascimento, Moisés Bastos Neto, Francisco Nivaldo Aguiar Freire, Leonardo Monteiro, Eunice Maia Andrade, Fabrício Siqueira Benevides, Diana Azevedo e Darlan Girão

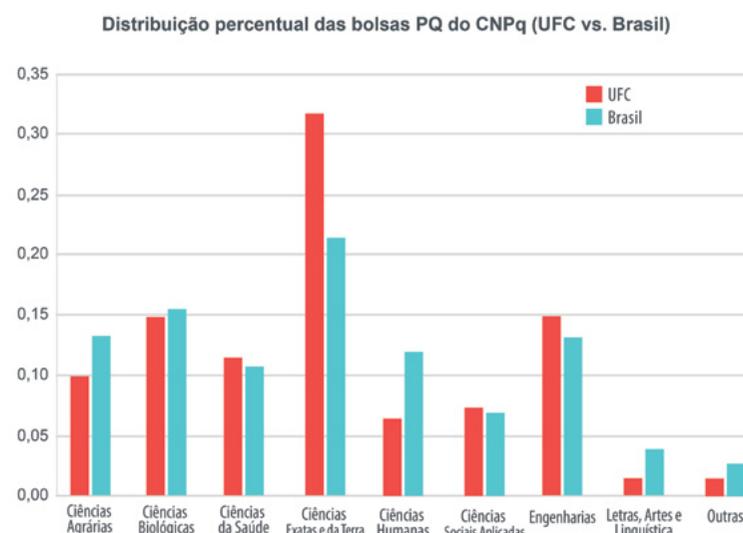
UFC se destaca em bolsas de produtividade do CNPq

Obtivemos 86 bolsas, seis a mais que na última rodada de concessão do Conselho. No total, já são 259

A Prof^a Eunice Maia Andrade, do Departamento de Engenharia Agrícola, lançou cedo as bases do que pretendia colher. Ainda na graduação, enveredou pela pesquisa nos programas de iniciação científica. Entrou na Universidade como agrônoma, fez doutorado, foi aprovada como professora. Desde então, tratou de se dedicar a um tema particularmente importante para o nordestino: a conservação da água e do solo.

Ao longo dos últimos 18 anos, ela se debruçou sobre questões relacionadas a recursos naturais renováveis, dedicando-se ao assunto nas salas de aula da UFC, em diversas comunidades rurais espalhadas pelo Estado e ainda nas bacias experimentais de Iguatu, em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), onde desenvolve pesquisas.

O trabalho não passou despercebido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que acaba de promover automaticamente a pesquisadora do nível 1D para 1A, o mais alto da comunidade científica. “Para mim, foi uma enorme surpresa”, diz. Além dela, outros 85 professores da Universidade conquistaram ou renovaram suas bolsas de produtividade (PQ)



na mais recente rodada de concessão do benefício – seis a mais do que a UFC registrava até então.

QUALIDADE

O número é um indicador importante de qualidade para a academia. Concedidas somente a pesquisadores doutores, as bolsas de produtividade são um reconhecimento ao trabalho de pesquisa e inovação. Como a quantidade de bolsas de produtividade ofertadas pelo CNPq tem se mantido fixa nos últimos anos, as universidades têm competido entre si na aprovação dos projetos. Ampliar o número, portanto, significa que a UFC passou a ocupar mais espaço na ciência nacional.

As bolsas de produtividade são distribuídas em cinco níveis – 2,

1D, 1C, 1B e 1A, além das concedidas aos pesquisadores seniores, considerados paradigmas em suas áreas de atuação. Dos 75 seniores do Brasil, quatro estão na UFC.

As 86 concessões e renovações de bolsa deste ano são apenas parte do universo de pesquisadores da UFC. No total, a Universidade já conta com 259 pesquisadores PQ (a cada ano, parte deles é renovada). O percentual de bolsas por doutor é de 18%, bem acima da média do Nordeste, que é 11%. “A comprovada qualidade da produção científica desses pesquisadores honra esta Universidade e concorre para consolidar ainda mais nossa posição nos rankings de qualidade”, avalia o Reitor da UFC, Prof. Henry Campos.

• ERICK GUIMARÃES



Saiba onde crescemos

Na nova rodada de concessão de bolsas PQ, alguns programas de pós-graduação obtiveram importante destaque. O de Bioquímica, por exemplo, conseguiu três promoções do nível 2 para 1D e uma do 1D para 1C. O de Engenharia Química registrou uma promoção de 1D para 1C e três novas bolsas nível 2, passando a contar com 14 bolsistas de produtividade.

Já o Programa de Pós-Graduação em Matemática conseguiu aprovar cinco novos bolsistas. No total, dos 24 docentes da Matemática, 19 já são PQ. Outro destaque foi do Programa de Pós-Graduação em Física, que registrou uma promoção para o nível 1D e três novos bolsistas. No CCA, o Programa de Engenharia Agrícola conquistou duas promoções e um novo bolsista.

“A UFC tem continuamente avançado nos indicadores de pesquisa e pós-graduação e tanto o número de bolsas de produtividade do CNPq quanto os conceitos dos programas de pós na Capes cresceram”, avalia o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Prof. Antônio Gomes. Um dos desafios, segundo ele, é o desenvolvimento mais equilibrado nas diferentes áreas do conhecimento.

A lista completa dos bolsistas PQ da UFC está disponível na Internet:

bit.ly/1Sf4tK5

DESAFIO

Alunos de Engenharia Metalúrgica se destacam em competição internacional do aço

WORLDSTEEL / DIVULGAÇÃO



Estudantes do Curso de Engenharia Metalúrgica levaram para Londres, em abril, o orgulho de colegas e professores. O grupo, composto pelos alunos Bruno Mynelly, Darley Lima, Fabiano Lima, Marcelo Angelotto, Stefano Feitoza e Ruy Alves, esteve na capital inglesa para participar da etapa mundial do steelChallenge-10, competição internacional do aço promovida pela World Steel Association.

Depois de enfrentar equipes de países das Américas do Norte e do Sul na etapa regional do prêmio, realizada em janeiro, a equipe da UFC saiu vencedora pela categoria estudante e pôde concorrer, na etapa mundial, com competidores de vários países.

Mesmo sem conquistar o desafio final, o grupo ressalta a importância do feito. “Participar do desafio foi uma superação. Trabalhamos com forte união do grupo, que se mostrou altamente eficiente, e temos certeza de que muitas portas serão abertas em nossa vida profissional”, comemora o líder da equipe, Ruy Alves (na foto, à esquerda).

A participação brasileira e, também, da Universidade no steelChallenge foi coroada com a vitória do engenheiro metalurgista Marcos Daniel Gouveia Filho (na foto, à direita), ex-aluno da UFC, onde cursou a graduação e, logo depois, o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Ciência de Materiais. Ele participou do desafio representando a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) – empreendimento que teve participação ativa da UFC. “Tenho ciência da relevância desta competição no cenário atual, tanto para profissionais da área quanto para os alunos de metalurgia, pois essa conquista expressa quão promissor é o futuro do Ceará como produtor de aço”, disse Marcos Daniel.

O desafio proposto pela edição de 2016 do steelChallenge consistia em produzir, através de simulação, um aço automotivo com composição química de níquel, cromo e molibdênio com menor custo, utilizando um simulador de forno elétrico a arco. (Com informações da CSP)

TRANSFORMAR PARA CONVIVER

Dessalinizador de baixo custo pode ser alternativa no semiárido

Apoiado pela Funcap, grupo da UFC projetou equipamento para tratar água salobra

RIBAMAR NETO



O equipamento, localizado no Campus do Pici, tem capacidade de dessalinização de 5 a 10 litros de água por dia

“**O** problema ambiental do terceiro milênio”. É assim que o Prof. Ronaldo Ferreira do Nascimento, do Departamento de Química Analítica e Físico-Química da UFC, reconhece a questão da escassez de água tanto para uso humano como para consumo animal ou para irrigação. Diante da precária situação hidrográfica de açudes cearenses, novas tecnologias de aproveitamento das águas do semiárido apontam possibilidades para amenizar a situação.

Com financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap), o grupo orientado pelo Prof. Ronaldo está trabalhando no desenvolvimento de um dessalinizador solar térmico de baixo custo. “Dessa forma, será possível disponibilizar, principalmente à população difusa e menos favorecida, uma solução para sua subsistência, mesmo vi-

R\$ 5 mil

É o custo médio calculado do dessalinizador, mas o preço poderá ser reduzido com a perspectiva de grande produção.

vendo sob o regime climático do semiárido”, explica o pesquisador.

Alunos do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental e estudantes das graduações em Engenharia de Energia e Meio Ambiente, Química e Engenharia Ambiental da UFC, além de um graduando de Engenharia Ambiental e Sanitária da Faculdade Fanor/DeVry, integram a equipe do projeto Ampliar oferta de água potável em comunidades difusas do semiárido cearense aplicando concentrador solar térmico.

MECANISMO

Com capacidade de dessalinizar de 5 a 10 litros de água por dia, a ferramenta funciona, conforme descreve o Prof. Ronaldo

Nascimento, “concentrando o calor do sol em um ponto onde há uma peça denominada tubo absorvedor, que recebe o calor concentrado do sol e o transmite à água salobra, mudando seu estado físico imediatamente, por receber calor suficiente para provocar a ebulição”.

O vapor gerado segue para uma serpentina para perder calor e novamente mudar de estado: desta vez, do vapor para o estado líquido, que é a água dessalinizada.

Apesar de ser uma tecnologia conhecida, o equipamento de dessalinização proposto pelo grupo reúne alguns diferenciais que requerem proteção de direitos, o que prevê sua patente. O projeto também aponta outras oportunidades: inicialmente voltado para o tratamento de água salobra, com algumas modificações, o sistema poderá suportar água do mar. “Essa é uma possibilidade de trabalhos futuros”, vislumbra o Prof. Ronaldo Nascimento.

• ALESSANDRA VITAL

MOVIMENTO ESTUDANTIL

Diretório Central dos Estudantes: seis décadas de lutas

Neste simbólico mês de maio, a nova diretoria do DCE será eleita. Sede passará por reforma

Em 1956, quando faltavam apenas poucos dias para a UFC completar um ano de instalação, os estudantes da primeira universidade pública do Estado já consolidavam sua participação política e seu engajamento com a fundação do Diretório Central dos Estudantes (DCE). No dia 10 de maio de 2016, celebraram-se 60 anos do movimento, que se manteve clandestinamente no período da ditadura, renovou-se com a redemocratização, garantiu conquistas e permanece como entidade máxima de representação do corpo discente.

Após cerca de um ano sem gestão, os estudantes estão elegendando democraticamente, neste simbólico mês de maio, a nova diretoria do DCE-UFC, que, segundo o estudante de Ciências Sociais Raul Maia, terá desafios puxados pelo acúmulo de demandas e pela nova realidade do corpo estudantil da UFC, mais plural.

“As demandas aumentaram porque a Universidade se ampliou e hoje recebe mais gente da periferia. O DCE se pauta por essas pessoas e são elas próprias que estão participando do Diretório, assim como dos Centros Acadêmicos (CAs). Elas que estão fomentando a política hoje, trazendo suas reivindicações”, reforça o estudante, que faz parte da comissão gestora do DCE.

A comissão foi criada em meados do ano passado, para garantir o recebimento e a entrega das carteirinhas de estudante, além da realização de outros processos burocráticos, já que as últimas eleições para gestão do diretório foram invalidadas por falta de quórum mínimo de votantes. Contudo, a importância do DCE vai além da lida com as carteirinhas de identificação estudantil, conforme reforça a estudante de Administração Érica do Vale, que também compõe a comissão: “O DCE não é a voz, mas os braços e as pernas do movimento es-



Érica do Vale e Raul Maia, membros da atual comissão gestora do DCE



Foto histórica do movimento estudantil da UFC, em período de greve discente

tudantil, porque o movimento tem voz por si só. É ele que toma a frente das reivindicações dos estudantes”.

Segundo Érica, alguns pensam o movimento como uma disputa de forças partidárias e de movimentos sociais. Ela, que não é filiada a partido, admite que isso existe, mas que a luta não se resume a essa questão. “As pessoas sem filiação, como eu, têm o mesmo espaço. É preciso a construção de um movimento plural, e esse é o grande desafio”, reforça.

CONQUISTAS

Foram inúmeras as conquistas dos estudantes alcançadas através da mediação do DCE. A aquisição, em 2012, de ônibus intracampus, no Pici, é uma delas. No ano seguinte, foi a vez dos ônibus intercampi, interligando os campi do Benfica, Pici e Poranaguçu. Houve, ainda, a criação

do auxílio-moradia. O aumento no número de bolsas de iniciação científica, outra demanda do DCE, também foi conquistado, passando de 400, em 2012, para 1.400 bolsas em 2016.

“Por isso é necessário ressaltar a importância do DCE. Essas conquistas foram viabilizadas pela Administração Superior da UFC, mas nasceram da representação estudantil”, destaca o assessor especial da Reitoria, Prof. Ciro Nogueira Filho. Entre 2012 e 2015, ele foi titular da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), mediando a relação entre a UFC e o movimento estudantil.

“Acredito que esse diálogo ajudou na melhoria da assistência ao estudante e na compreensão das políticas e dos objetivos da Universidade para com os alunos”, analisa o professor, que também esteve à frente, quando estudante de Matemática, da mo-

bilização estudantil na UFC em 1976 e 1977 – período em que o DCE era considerado ilegal pelo regime militar.

Já o atual titular da PRAE, Prof. Manuel Furtado, se diz ansioso com a proximidade da eleição de novos representantes do DCE. “A gente planeja ter reuniões quinzenais com o diretório, já para antecipar as demandas e tentar atendê-las de maneira mais efetiva”, projeta. • **SÉRGIO DE SOUSA**



A gente planeja ter reuniões quinzenais com o diretório, para antecipar as demandas e tentar resolvê-las de maneira efetiva”

Manuel Furtado

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis



Sede será reformada

Nos “anos de chumbo” da ditadura, a proibição legal da existência do Diretório Central dos Estudantes não significou apatia do movimento estudantil. Os estudantes se mobilizavam, conforme lembra o jornalista Luiz José Magalhães Joca, que, nos anos 1970, estava à frente dessas lutas na UFC, quando estudante de Comunicação Social.

“Foi pelas nossas reivindicações que conseguimos, em 1976, a sede do DCE, com o então Reitor Walter Cantídio, no prédio que antes abrigava a Rádio Uirapurú”, recorda o jornalista. Localizado na esquina das ruas General Sampaio com Clarindo de Queiroz, o chamado “Prédio do Rádio” passará por uma reforma estrutural.

“As obras serão iniciadas ainda em 2016. Com problemas de infiltração, o prédio passará por todo um processo de manutenção e modernização, garantindo suas peculiaridades arquitetônicas”, informa o titular da UFC-Infra, Ademar Gondim.

ECONOMIA DE RECURSOS

Universidades do Nordeste farão compras compartilhadas

A expectativa é de que, com a medida, vários tipos de insumo sejam adquiridos a preços menores

JR. PANELA



Profª Denise Correa (ao centro) recebe gestores de universidades nordestinas

Iniciativas que visam a mais eficiência no uso de recursos públicos são sempre bem-vindas, ainda mais em momentos de ajuste fiscal. Pensando nisso, pró-reitores e gestores de administração e planejamento de 13 das 18 universidades federais nordestinas aprovaram, no início de abril, plano de compras compartilhadas com o objetivo de garantir economia no processo de aquisição de insumos para as instituições.

A proposta, elaborada durante reunião do Fórum Nacional dos Pró-Reitores de Planejamento e de Administração (Forplad) – Regional Nordeste (NE), em Fortaleza, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração da UFC, prevê a compra conjunta de quatro tipos de insumos: reagentes, material de consumo de informática, de expediente e de laboratório e vidrarias.

Cada tipo terá um processo de intenção de registro de preços (IRP) feito por uma única universidade. As demais deverão realizar suas consultas de preços normalmente e, se houver coincidência dos produtos a serem comprados, as universidades interessadas poderão aderir ao Sistema de Registro de Preços (SRP) da instituição que estiver atuando

do como órgão gerenciador do processo. Pelo acordo, caberá à UFC gerenciar o registro de preços dos reagentes.

Segundo a Pró-Reitora de Administração, Profª Denise Correa, os pró-reitores esperam dois tipos de economia. O primeiro é de esforços: em vez de serem realizados 18 pregões diferentes para um mesmo insumo, apenas um será necessário, o que aliviará as equipes de licitação dos órgãos participantes do pregão, que será operado exclusivamente pela instituição gerenciadora da licitação. O segundo tipo de economia é o ganho de escala que uma medida dessas pode gerar, uma vez que aos licitantes do pregão será oportunizada a possibilidade de vencê-lo para as 18 instituições, em conjunto, e não para apenas uma.

Para a Profª Denise, o plano “mostra o envolvimento dos pró-reitores das universidades federais do Nordeste para contribuir com a superação da crise pela qual o País passa”. Ainda segundo ela, os trabalhos para implementar o projeto no âmbito de cada instituição já começaram. A expectativa é de que os certames sejam abertos em agosto, com contratação prevista para meados de setembro e outubro.

RIBAMAR NETO



Participantes do Forplad realizaram atividades práticas e dinâmicas de grupo



Depoimentos



Thiago Galvão, Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças da UFPE

“O Forplad NE vem em um processo de crescimento. O reflexo disso começa a ser visto pelo Forplad Nacional, pois estamos coordenando temas importantes, como o novo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação. Isso demonstra a força do Nordeste”



Anilson Gomes, Pró-Reitor de Administração da UFRN

“Conseguimos avançar e compartilhar boas experiências. Quando se está mais próximo, se surge um problema emergencial, temos com quem discutir, trocar ideias antes de tomar alguma decisão. O plano de compras compartilhadas é muito importante, por exemplo, pois ganha-se em tempo e escala”



Equilíbrio e planejamento

Durante a última reunião do Forplad NE, os pró-reitores também definiram ações que ajudarão a cumprir os desafios estabelecidos pela Forplad Nacional para o biênio 2016-2017, como assegurar a gestão sustentável das instituições federais de ensino superior (IFES) no tocante ao equilíbrio entre o orçamento e a despesa das universidades, desenvolver mecanismos que apoiem o planejamento de longo prazo para o ensino superior e estabelecer agenda com o Tribunal de Contas da União (TCU) para avançar em temas comuns, entre outras abordagens.

“É com resultados práticos do Forplad que estimulamos a participação de gestores e pró-reitores que ainda não participam do Fórum e mostramos aos dirigentes máximos de nossas instituições a importância de encontros como esse”, explica a Profª Denise Correa.

A próxima reunião nacional do Forplad acontecerá de 22 a 24 de junho, em Vitória, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Ainda em 2016 será realizada mais uma reunião presencial do Forplad NE, em Pernambuco, entre setembro e outubro, antes do último encontro nacional deste ano, que acontece em novembro, em Porto Seguro, sob organização da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

PRODUÇÃO TREMEMBÉ

Maior coleção autoral indígena produzida no País é lançada nos jardins da Reitoria

Os 19 livros abordam temas relacionados à cultura e aos saberes dos tremembés

Uma roda de torém (dança indígena), nos jardins da Reitoria da UFC, marcou o lançamento, em março, da maior coleção autoral indígena já feita no País: os 19 livros produzidos por 36 professores tremembés, de Almofala, distrito do município de Itarema, região norte do Estado. Frutos de pesquisas da primeira turma do Curso de Magistério Indígena Tremembé Superior (MITS), graduada em 2013, pela UFC, os livros abordam temas relacionados à cultura e aos saberes dessa etnia.

Cinco títulos foram publicados pelo Ministério da Educação (MEC); a UFC foi responsável pelos demais 14 títulos, através da Imprensa Universitária. Acompanha a coleção um CD e um DVD também elaborados pelos alunos. “O material foi produzido para atender às demandas específicas das escolas tremembés, que possuem grande necessidade de publicações. Seis escolas indígenas receberão esse material, outras 60 cópias foram encaminhadas à Seduc, que deverá fazer a redistribuição”, comenta o coordenador do MITS e organizador da coleção, Prof. Babi Fonteles.

O lançamento dos livros acontece três anos após a colação de grau da turma do MITS. Criado em 2006, o MITS foi o primeiro curso específico para indígenas da UFC, sendo ainda a primeira licenciatura intercultural criada no Nordeste e uma das pioneiras do País.

“Com esses livros, vamos mostrar ao mundo nossa cultura”, afirmou, na ocasião do lançamento, Andreina Santos, professora formada pelo Curso. Para o coordenador do MITS, o registro da cultura tremembé em livros contribui para a afirmação político-cultural desse povo. “O processo de formação de autonomia intelectual é um dos objetivos do MITS. É muito relevante estimular esse processo criativo, de autoria, nesses alunos”, afirma Fonteles.



VIKTOR BRAGA

O lançamento contou com a participação do Vice-Reitor da UFC, Custódio Almeida



Livros serão distribuídos em escolas tremembés; Seduc também receberá cópias



Os participantes apresentaram uma dança indígena nos jardins da Reitoria

O MITS é uma iniciativa de graduação que partiu dos próprios tremembés e contou com efetiva participação da comunidade na construção do projeto pedagógico, que abrangeu carga horária de 4 mil horas-aula.

• **CRISTIANE PIMENTEL**


SERVIÇO

Interessados em adquirir o material, na versão em PDF, podem entrar em contato com o Prof. Babi Fonteles, através do e-mail babifonteles@sobral.ufc.br.

QUARTETO DE VIOLÕES

Formação instrumental e resgate da música cearense no ICA

VIKTOR BRAGA



A música instrumental cearense tem sido a trilha sonora das tardes de terças e quintas-feiras, no Instituto de Cultura e Arte (ICA) da UFC. Isso porque é nesses dias, das 13h às 15h, que são realizados os ensaios abertos do Quarteto de Violões da UFC, que há mais de uma década atua no fomento à prática instrumental.

Coordenado pelo Prof. Marco Túlio Costa, o Quarteto de Violões é um projeto vinculado à Secretaria de Cultura Artística da UFC. Atualmente, conta com quatro bolsistas, além de alunos voluntários, que se reúnem para aprofundar conhecimentos sobre a técnica do instrumento, leitura musical e comportamento em grupo. “Aqui você tem de ouvir o outro. Uma coisa importante é essa questão relacional, em que o aluno aprende a tocar em grupo. São quatro tocando, mas, se um não funcionar, não dá certo”, destaca o Prof. Marco Túlio.

Aberto à participação de graduandos de todos os cursos da UFC, o Quarteto possui dois momentos ao longo do ano: o primeiro semestre, ocasião em que entram os novos bolsistas, é dedicado aos ensaios e à formação de repertório; e o segundo, quando são realizadas as apresentações.

O projeto trabalha a valorização da música feita no Ceará, divulgando compositores locais. Com o nome de “Arranjos para quartetos de violões de compositores cearenses”, o estudo consiste na seleção e arranjo de 12 peças de músicos cearenses para o violão. Composições de violonistas como Francisco Soares, Alardo Freitas, Zivaldo Maia e Nonato Luiz são algumas que constam no repertório estudado pelos alunos.